



São Paulo, 05 de Novembro de 2008

Boletim Especial

Hoje comemoramos 40 anos da Lei 5.524 que regulamenta o exercício profissional dos técnicos industriais de todo país.

Na década de 60, o número de técnicos exercendo a profissão era tão grande que obrigava o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA – a intensificar a fiscalização em cima dos profissionais.

A falta de uma regulamentação profissional, que protegesse os técnicos em suas atividades profissionais, fez com que alunos das Escolas Técnicas Federais, liderados por São Paulo, encaminhassem uma minuta de Anteprojeto de Lei ao REDITEC – Reunião dos Diretores de Escolas Técnicas, reivindicando que o exercício profissional dos técnicos industriais fosse reconhecido por Lei. Em 16 de junho de 1968, foi enviada mensagem de n.443/68, do poder executivo, para regulamentação da profissão dos técnicos industriais.

Em 05 de novembro de 1968, a minuta encaminhada ao Congresso Nacional, pelo Presidente da República, Costa e Silva e promulgada na mesma data transformou-se na Lei. 5.524/68 dispondo sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial de Nível Médio.

Mesmo com a promulgação da Lei, o Sistema CONFEA/CREA não seguiu a nova legislação e interpôs obstáculos à categoria e limitações as atividades dos técnicos, reduzindo-os muitas vezes à “executores” de tarefas, criando uma clara subordinação aos profissionais de nível superior. Em 1979 o CREA-SP baixou o Ato 30 que determinava que os profissionais técnicos em edificações não poderiam projetar, nem executar referidas tarefas. O Ato 30 é considerado o divisor de águas na trajetória de luta dos técnicos, pois a instauração deste ato acelerou o processo de organização da categoria em 1979 onde um grupo de profissionais fundou a Associação Profissional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo – ATESP.

40 anos depois da criação da Lei, a luta pelo reconhecimento da profissão é diária. Mesmo com o passar do tempo, o profissional técnico ainda sofre restrições e barreiras que precisam ser ultrapassadas. O Presidente da Federação Nacional dos Técnicos Industriais, Wilson Wanderlei Vieira, lembra que o momento é importante para que cada profissional reflita e se una a sua entidade representativa para fortalecer os laços da categoria. “Somos a coluna central da defesa, do fortalecimento e da consolidação da categoria e é com muito trabalho e determinação que alcançaremos nossos objetivos”, enfatizou o presidente.